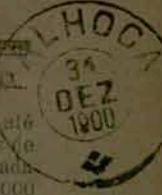


Palhoca



Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:
15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios papeiros até
10 linhas quadradas de
tipo minio *petit*, por cada
publicação 18000
Annuncios maiores, a li-
nha quadrada de *petit*
ou seu lugar 100 rs,
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

A nossa crise

IV.

Continuando no seu proposito lou-
vabilissimo de fazer o Brazil, que
lhes parecia antes pobre, despovoado,
sem industria e sem commercio, ama-
nhecer logo ao alvorecer da republica,
um paiz coberto de fabricas, coa-
lhado de habitantes, poderoso, com-
merciante e rico, os nossos estadis-
tas tentaram outras medidas, sempre
as mais grandiosas, e cujos resulta-
dos foram os mais tristes e desani-
madores, como os da colonisaçao
a qual para o fim foi entregue aos
governos estadoaes, tendo o gover-
no federal, a titulo de indemnisa-
çao, de pagar diversos milhares de
contos na occasiao de serem rescin-
didos os contractos feitos para isto.
De sorte que, tratando-se desses es-
forços ingentes e herculeos que, para
essa renascença *miraculoza*, emprega-
ram os nossos grandes vultos politi-
cos e vendo-se ao mesmo tempo os
fructos insignificantes que obtiveram,
pode-se-lhes applicar o que sobre mon-
tanhã parturiente disse o satyrista
latino: *parturiunt montes, nascitur
ridiculus mus.*

Sendo a agricultura a maior fonte
de prosperidade dos paizes adianta-
dos, ella não podia ser esquecida aqui
n'aquella occasiao, e para ella, pois,
o Congresso, com o titulo geral de
auxilio á lavoura, fez votar avul-
tadas quantias. Dessas sommas ape-
nas uma parte que se saiba teve a
divida applicação; e quanto á outra,
todos ignoram em que, quando, com
quem ou como foi ella dispendida.

O mesmo succedeu com os enor-
mes *auxilios á industria*. As com-
panhias industriaes que se sabia te-
rem sido fundadas, logo depois em
grande parte liquidaram; os enge-
nhos e as fabricas que se montavam
tiveram de ser abandonados, cahin-
do em ruinas, ou tiveram de ser ven-
didos a estrangeiros.

Não ha duvida que a lavoura e
a industria aproveitaram um pouco
dessa profusão de dinheiro, que se
alastrou pelo paiz como uma tor-
rente, mas o paiz perdeu sem pro-
veito algum sommas colossaes que
hoje figuram como um pesadissimo
onus e estragaram o nosso credito
para annos e annos.

Acrescente-se a isso a enorme
serie de garantias e privilegios con-
cedidos para a construcção de es-
tradas de ferro, linhas de bonds, na-
vegações costeiras, fluviaes etc. Alem
disso as empresas fundadas no anti-
go regimen de repente, como que to-
cadas pela varinha de condão de al-
gum magico, começaram a fechar
suas contas com um *difficil* que ia

crescendo a proporção que novas con-
currentes se fundavam e os antigos
funcionarios e removiam, até que mul-
tas dellas tambem, apesar da repu-
taçao de solidez e estabilidade ad-
queridas em melhores tempos, tive-
ram tambem de ir na voragem que
absorveu as que nunca foram con-
sideradas nem solidas nem estaveis.

Entretanto os nossos financeiros
e legisladores não pararam ainda ahi:
continuaram nas concessões, a torto
e a direito, de novos privilegios, com
grande desperdicio de terrenos na-
cionaes, sobrecarregando o thesouro
publico, para longa serie de annos,
com garantias totalmente desneces-
sarias.

Infelizmente, até hoje, alem das
enormes perdas já soffridas, sentem-se
ainda as consequencias fataes d'a-
quella epidemia de privilegios sub-
vencionados e garantidos com que os
nossos estadistas d'aquelles primeiros
tempos da republica pretendiam crear
no Brazil uma nova idade de ouro.

Naturalmente agora teremos a
curiosidade de saber a quanto monta
a importancia de tanto dinheiro as-
sim gasto inutilmente. E' impossivel
dessa grande meada que tem o nome
de orçamento federal extrahir quaes-
quer dados que nos orientem e nos
esclareçam a respeito. Para se ava-
liar, porém, a quanto subiram aquel-
las verbas, basta saber que só para
a lavoura foi orçada a bagatella de
mais de cem mil contos, quantia que
se não foi toda consumida, foi por
falta dos *quibus* correspondentes.

E muito mais do que isto cus-
taram os auxilios concedidos ás in-
dustrias, as garantias, as subvenções
e outras mais rubricas, debaixo das
quaes foi esbanjado quasi todo o the-
souro publico. Approximadamente,
porém, pode calcular-se em mais de
250 mil contos o dinheiro gasto, de-
baixo desses pomposos titulos, em
pura perda nossa e em proveito ape-
nas de meia duzia de particulares.

Entrada do dreyfusismo

(Conclusão)

Afinal a boa camaradagem e convi-
vio cordial entre os officiaes, que é uma
das condições essenciaes de perfeita har-
monia entre os mesmos, tornaria-se muito
mais difficil e as vezes quasi impossivel
entre aquelles, que, sendo casados, natu-
ralmente seriam influenciados pelos dis-
sabores, arditos, intrigas e outros ger-
mens da desunião, que tão facilmente
lavra entre as familias.

Mas o general André pondo de lado
todas estas razões e acabando com a
antiga tradiçao, decretou que cada official
francez podia casar-se, exigindo uma
condição só: a licença do ministro da
guerra. Essa licença dependerá do rela-
torio do commandante-coronel sobre o

official e do relatório do prefeito sobre
a noiva do mesmo official. O ministro da
guerra negando a licença, não precisa
expôr as razões por que assim procedeu.
De tal modo os officiaes dependem até
quanto á sua vida particular da opinião
de seus chefes immediatos, do ministro
da guerra e até do prefeito.

Essa medida sera sem duvida sym-
pathicamente recebida nas rodas da ofi-
cialidade franceza. E' certo que no
exercito francez milhares de officiaes en-
vidarão todos os esforços para agradar
a seus coronéis e aos respectivos prefei-
tos. E' tambem claro que quem não for
um republicano da matiz do governo,
não poderá contar com aquella licença,
que será um poderoso meio para demo-
cratizar o exercito.

Outra medida, não menos importante,
diz respeito a promoção dos officiaes.
Até agora, assim como em todos os outros
estados, a promoção era regulada na
França pela antiguidade do serviço. Pelo
decreto do general André esta lei foi
abolida e toda e qualquer promoção tem
logar exclusivamente em vista do me-
recimento. Desta maneira a promoção
será um premio, que concederá o favor
do sr. ministro.

E' claro, que tal medida abre d'un
lado largos horizontes aos jovens offi-
ciaes, d'outro lado porém abrirá largamente
as portas ao proteccionismo. Natu-
ralmente os officiaes procurarão as sym-
pathias dos senadores, deputados, pre-
feitos etc. A corrupção do proteccionis-
mo nas repartições civis que já tantos
estragos fez á França, agora penetrará
no exercito, acabando com os restos da
disciplina vigente.

O corpo dos officiaes assim trans-
formado e norteadó, logo se encherá de
individuos que antes de tudo procurarão
promoções. Os caracteres independentes
e energeticos retirar-se-hão do serviço
militar. Desde que a maioria dos offi-
ciaes acostumar-se a esperar do favor do
sr. ministro tudo o que podiam almejar,
facil será de conferir ao sr. Dreyfus até
a dignidade d'um marechal. Mas a repu-
blica, a França, terá um exercito indi-
isciplinado e tão enfraquecido que neces-
sariamente haverá de evitar qualquer
guerra, porque não poderá ganhar ne-
nhuma.

As reformas do general André de
que tratamos, já estão realmente introdu-
zidas na praxe. Passados poucos annos,
o exercito francez terá valor muito dimi-
nuído no respeito militar, mas será o
mais facil aliado de qualquer republica.
Justamente esse é o fim que os radicaes
e os socialistas pretendem alcançar.

A França, como estado, perderá mu-
ito, mas os partidos radical e socialista
ficam livres do perigo que os ameaçava.

Loubet e Waldeck-Rousseau ambos
são advogados; na França todos chamam
o general André praticante d'ellos, por-
que é claro, que occupa o cargo de mi-
nistro da guerra com o unico fim de rea-
lizar todos os projectos e ideas destes se-
nhores quanto ao exercito. A melhor
prova é o ultimo projecto, ainda não de-
cretado, mas que será, mais tempo, me-
nos tempos, assim realizado, com os
antecedentes já mencionados.

Trata-se da abolição dos tribunaes
de guerra. Segundo a opinião dos refor-
madores, o dever d'um soldado não é de
outra especie, do dever de qualquer
outro cidadão, por exemplo, empre-
gado, mestre etc. Por conseguinte não
ha razão para a existencia de tribunaes es-

peciaes, afim de julgar crimes e transgre-
sões dos soldados.

E' claro que, abolindo os tribunaes
de guerra, todas os casos de insubordi-
nação, e até rebelião pertenciam aos tri-
bunaes civis, e sendo crimes, seriam re-
solvidos pelo jury! Imagine-se o jury co-
mo tribunal nos negocios militares! O
exercito francez nunca se distinguiu por
uma grande disciplina. A abolição dos
tribunaes de guerra seria o golpe mortal,
que acabaria com o exercito francez. Era
melhor abolir já o exercito de linha e
introduzir segundo o padrão suizo ou
norte-americano as milicias territoriaes.
Assim gastava-se muito menos com or-
çamento de guerra e evitava-se a enor-
me vergonha d'uma decadencia vagaro-
sa, mas certaína.

Não obstante todos os esforços e
até servilismo do governo francez, a
Russia parece d'um dia para outro mais
esfriar na amizade, em que tanto con-
fiam os francezes.

Será a causa o desbaratamento do
exercito francez?

Correspondencias

Florianopolis, 16-12-1900.

Como sabem os leitores o *mot d'ordre*,
o assumpto absorvente de todas as at-
tenções é a seião que se acaba de ope-
rar no seio do partido republicano.

A *Republica* rompeu em opposição
ao governo do Estado, sendo para lasti-
mar que a linguagem desse jornal ultra-
passe os limites impostos pelo acatamen-
to que sempre nos merece o poder pu-
blico.

— Não menos reparo causou um ar-
tigo estampado na citada folha em que
se procura fazer politica á custa da dig-
nidade do Estado. Esse artigo, sob o ti-
tulo *Perdão*, pode prejudicar-nos muito
na questão de limites, porque se enal-
tece o procedimento do Paraná. E' la-
mentavel que a paixão leve uma folha
catharinense a censurar actos que o go-
vernador praticou em defesa da honra e
integridade de nosso Estado.

— Hontem por motivo de sua pro-
moção ao posto de tenente coronel do
corpo de engenheiros foi o Exm. Sr. Dr.
Felippe Schmidt alvo das mais eloquen-
tes provas de sympathia.

Durante o dia foi S. E. muito com-
primimentado quer pessoalmente, quer por
meio de telegrammas de todos os pon-
tos do Estado e da Capital Federal.

A' noite um numeroso grupo de
amigos, precedido da banda do Corpo
de Segurança, foi cumprimental-o, oran-
do em nome dos manifestantes o sr. José
de Araujo Coutinho, que proferio um
notavel discurso enaltecendo os meritos
do Dr. Schmidt, que, possuido da mais
justa commoção, agradeceu a manifesta-
ção de que era alvo, explicando as cau-
sas que motivaram a crise politica que o
Estado atravessa.

Servido o champagne, pronunciaram
eloquentes brindes o Dr. Thiago da Fou-
seca e Thiago de Castro, agradecendo
o Exm. Sr. Dr. Felippe Schmidt.

Miudezas para presentes Molduras

A venda na Typographia Progresso.

Revista do Exterior

Em consequência do rompimento de relações entre Portugal e a Hollanda, os Ministros de uma e outra nação retiraram-se de seus respectivos postos em Haya e em Lisboa. O Governo português justifica o seu procedimento com a resistência oposta pela Hollanda à retirada por elle reclamada do seu representante consular em Delagoa, cuja attitude anglo-phoba desagradava á Sua Magestade Fidelíssima. Enquanto isto, uma divisão ingleza de alguns navios de guerra subiu o Tejo afim de saudar o governo de el-rey D. Carlos.

Os ultimos telegrammas dão chegada á cidade de Haya, o presidente Paulo Krüger, a quem Guilherme II e Francisco José I negaram receber, aquelle, sem duvida, em vista do ultimo convenio anglo-alemão. De sorte que só na França e na Hollanda foi o velho chefe boer acolhido com as honras de chefe de estado. Espera-se que será a mesma que a deses dous ultimos estados europeus a recepção que lhe está reservada pelo Czar e pelo povo russo.

Explicando o presidente Krüger que o fim de sua viagem era desenvolver a idéa de arbitragem em relação á guerra anglo-boer, o Sr. Beaufort, ministro das relações exteriores, respondeu-lhe que a Hollanda estava condemnada a um papel passivo, pois qualquer iniciativa a respeito cabia ás grandes potencias. O já legendario general De Wett, acompanhado do ex-presidente do Orange, Th. Steyn, que toma parte activa em todas as operações, dizem os ultimos telegrammas, conseguiu ainda, á frente de uma força de oitocientos homens, romper o cerco das tropas britannicas, tendo até hoje sido baldados todos os esforços para apressional-o.

Depois de uma carta cujos termos foram julgados inconvenientes pelo Conde de Waldersee, e a este dirigida pelo general americano Chaffee, censurando aos allemães e francezes a pillagem que faziam, depois de ter pedido por causa d'aquella missiva ao governo do sr. Mac-Kinley a substituição do commandante das tropas dos Estados Unidos no extremo oriente, referem todavia os ultimos telegrammas terem sido restabelecidas as boas relações entre o generalissimo allemão e aquelle commandante. Como se já não bastasse esse primeiro *milde-tentaculo*, o conde Waldersee queixa-se de que são muito pouco cordinas as suas relações com os commandantes russos e francezes, recelando-se até alguns atritos de parte a parte.

N'uma reunião de todo o corpo diplomatico em Pekin, afim de deliberar sobre os poderes de Li-hung-tchang para tratar da paz, não lhe foram reconhecidos esses direitos, e demais foi averiguado manter o mesmo Li-hung-tchang relações amigaveis com os boxers, por intermedio de um seu secretario que foi preso pelo Conde Waldersee, ficando deste modo retardadas as negociações até não se sabe quando.

No Reichstag allemão houve, por ocasião das interpellações a respeito de não ser recebido pelo imperador o presidente Paulo Krüger, uma calorosa discussão. Respondendo diversas vezes aos interpellantes o Conde de Bülow disse que a defeza dos boers não podia consistir o principal intento da politica allemã, que qualquer esforço positivo que a Alemanha fizesse a respeito ficaria isolada, e demais que o presidente Krüger, que agora procura a arbitragem, rejeitou-a antes da guerra quando a Alemanha tanto a aconselhava.

Suicidou-se o chefe de policia de Berlim, por ter sido publicamente accusado por um banqueiro de ter occultado gravissimos escandalos que se davam n'um estabelecimento de massagem.

Quanto ao Czar da Russia, as ultimas noticias a respeito de seu estado de saúde são as mais favoraveis.

Na Republica Argentina, em uma extensão de 60 leguas, em Bahía Blanca, os campos têm sido devastados pelo incendio que vem havendo ha dias. Cabanas, gados, linhas telegraphicas, neste percurso, tudo foi decorado pelas chamas que continuam a propagar-se, crendo receios de novas e maiores desgraças.

Revista dos Estados

Pará

Realizou-se grande manifestação de regozijo publico pelo bulto favoravel na questão do Amapá. No presépio civic organizado com desusada imponência, compareceram todos as associações, collegios, clubs, comissões, funcionarios federaes e estaduais. Dizem que os francezes de Calene, originarios de Senegambia, declararam que não se submeterão ao arbitramento da Suíssa. A propósito do lando arbitral de Berne, jornaes francezes lamentam o resultado desfavoravel á França desta questão, em vista dos prejuizos avultados para os interesses coloniaes de le paiz, em vista ainda da experiência das fazidas curiferas de Caleneo produzirem 3 milhões de francos por anno, ao passo que as importações da metropole orçavam annualmente por um milhão.

Estava quasi concludido um percusso de 107 kilometros de estrada de ferro no contestado. Acrescentam aquelles jornaes que a perda desse territorio significa a ruína da Guyana Franceza.

Bahia

No municipio de Iboés foram assassinados o engenheiro Arenar Poyas e Leonelo Lima, quando procediam á medição de matas n'aquelle municipio; foi gravemente ferido João Ramos de Lima. Os homicidios eram capitaneados pelo celebre fautor Bernardo Bitú. Um dos assassinos foi capturado.

Pernambuco

No Recife o Instituto Archeologico vai erigir uma estatua ao Conde da Boa Vista, que foi um dos mais benemeritos cooperadores do progresso de Pernambuco.

No intuito de realizar tão importante e justa manifestação, foram nomeadas diversas comissões que angariassem doativos.

Neste estado acham-se encarregados de semelhante incumbência os nossos amigos Drs. Paula Ramos e Theóphilo da Fonseca.

S. Paulo

Causou impressão uma carta politica publicada no «Jornal do Brazil», afirmando que na representação paulista são nomeadas partidos, quantos homens de influencia, um do dr. Campos Salles, um do dr. Prudente, um do dr. Bernardino Campos, um do Rodrigo Alves, e mais um de Glycerio e ainda alguns independentes.

Rio Grande do Sul

Foi descoberta um contrabando de relógios e joias em valor de 60,000\$000, uso mediante os raios de Roentgen.

Os partidos e o paiz

Ninguém nos arguirá de politicagem, se do ponto de vista puramente civic propozermos a questão: a crise politica que atravessamos, será util ou danosa para o Estado? A nosso ver todo o systema partidario com as chefias e chefes quasi dictatoriaes é o maior mal do paiz. São justamente estas chefias que fazem totalmente illusorios actos de tanto valor como eleições e reduzem as corporações representativas ao papel de manequins que erguem e baixam as cabeças quando puchadas pela mão do chefe. A questão politica que actualmente tanto preocupa o nosso Estado, parece-nos quasi nova edição d'aquillo que se deu entre o Sr. Prudente de Moraes e o dr. Francisco Glycerio. Este ultimo como chefe do partido entendia que o presidente da republica eleito pelo mesmo partido, só podia administrar, porem o chefe do partido devia governar. Mas, desde que o dr. Prudente quiz também governar, deu-se um rompimento entre o chefe do partido e o chefe do poder executivo, formando-se um partido novo em redor do dr. Prudente.

Os tristes acontecimentos a que deu ocasião ou directamente causou aquella scisão do partido republicano federal estão ainda na memoria de todos. Apenas restabelecido dos graves golpes com que o feriu a revolta riograndense de 1891 e a do Castedo de Mello de 1893, o Brazil ficou convulsivamente agitado pela funesta scisão havida no seio do partido republicano federal. Lembramos da linguagem desbragada com que a «Republica» do Rio de Janeiro, órgão do sr. Glycerio, redigida por Alcindo Guanabara, atacava o governo e mais ainda a pessoa do presidente da Republica. Sobreveio o negocio de Canudos, que em logar de estreitar pela desgraça commum os laços de amizade entre os irmãos de out'ora, ainda mais exasperou a todos e tornou-se a razão de gravissimas desordens, abusos e até assassínatos. A luta violenta teve um desfecho triste, mais não de todo inesperado: o attentado de Marellino Bispo, a morte do marechal Bittencourt, o estado de sitio com as inevitaveis perseguições a com-

pleta queda do Glycerio. Finalmente o novo sol d'então, o dr. Campos Salles chamou a si as atenções de ambos os partidos, acabando tudo com uma commum homenagem ao novo presidente da Republica.

Voltando a nosso Estado, não ha duvida que a origem da actual desunião é, que o chefe do poder executivo não achou conveniente administrar só, deixando o governo ao chefe do partido situacionista. Imitando o Dr. Prudente, forma o nosso governador um novo partido. Imitando a Republica do Alcindo, a nossa Republica rompe n'uma linguagem violentissima e grosseira contra o governo e até a pessoa do dr. Schmidt. Oxalá as outras consequencias não imitem aquillo o que tanto estragou o nosso credito, desmoralisou largas rodas da sociedade, passou como um tufão devastador, deixando após si ruínas, mortes e odios.

As nossas chefias politicas estão causando mal pela total falta de programas e principios certos, que são a melhor garantia da cohesão partidaria. A falta de programma suprem individuos que, cercado-se d'um grupo de sequazes, formam aquillo que se chama um partido. A consequencia natural de tal organização, onde o elemento pessoal prevalece e decide, é o poder deveras demasiado com que se investem os chefes. Mas se n'essa organização torna-se preciso uma influencia bastante larga dos chefes dentro do partido, sempre ainda será um erro grave afirmar, que os mesmos chefes devem governar o Estado.

Se os partidos, para ficarem unidos e fortes, precisam de chefes com um poder quasi dictional, o paiz que não é um partido, não precisa e até repelle o governo dos chefes partidarios, porque estes naturalmente procuram antes de tudo o bem do partido, que diversas vezes não é o bem do paiz; porque o responsavel pelos actos do poder executivo é o chefe deste poder e não os chefes dos partidos politicos; porque a experiência de todos os povos e tempos claramente demonstra que quanto mais se sujeitam os governantes á politica partidaria, tanto maior é o desmazelo, corrupção e abusos de toda especie que invadem a administração do respectivo paiz.

D'outro lado ocorre a questão, se do ponto de vista civic, um partido puramente governamental, isso é, um partido formado e até chefiado pelo chefe do poder executivo, tem razões de existência. Sem duvida, mesmo nas melhores republicas, como era a antiga romana, houve casos em que por occasião de graves perigos escolhia-se um dictador, a quem era entregue um poder limitado só quanto á duração. Mas só na epoca da decadencia republicana, os dictadores tinham um partido, assim como Mario e Sylia, mas quando os principios republicanos eram ainda respeitados, o dictador estava acima dos partidos e todos o apoiavam e obedeciam. Quem inventou nos tempos modernos um partido governamental, foram os governos monarchicos parlamentares, inutilizando e rebaixando d'est'arte o systema representativo em geral. N'uma republica, a ingerência do governo chegando até formar seu proprio partido é diametralmente opposta a todos os principios republicanos e democraticos, é uma dictatura, se não formal, ao menos virtual e disfarçada.

Em vista disso é claro que a scisão do partido republicano do nosso Estado era um acontecimento que, quanto ás suas razões basicas e quanto ás consequencias que trouxe, constitue uma prova mais da grande falta do espirito genuinamente republicano, quando de ambos os lados, contentando-se com a forma exteriormente republicana, apella-se para principios e faz-se uso de praticas totalmente contrarias ao espirito democratico.

Um partido politico pode querer influir nos actos do governo, mas não pode querer governar.

O governo republicano pode apoiar um partido com os recursos permittidos pela constituição, mas não pode crear e chefiar um partido.

Confiamos no tino e prudencia politica do Exmo. Sr. Dr. Hercilio, que saberá dar a seu partido um rumo positivo e real, deixando as recriminações irri-

tantes, seja como aliado, seja como adversario do actual governo, saberá prestar importantes serviços ao Estado, de que é, sem duvida um dos mais prestantes filhos.

O partido que se formou em redor do Exm. Governador do Estado, se não quer ser com toda razão chamado governamental, que sem duvida não é um nome glorioso para um grande grupo de cidadãos illustres e independentes, se não quer partilhar a sorte do partido chamado prudentista, que com a presidência do dr. Prudente acabou de existir, procure antes de tudo possuir, publicar e seguir um programma detallado e bem premeditado quanto á administração estadual e constitua-se n'um agrupamento politico quanto á sua chefia e quanto a seus principios, independente do poder executivo.

Estamos certos, que tal desamalgamação do actual embrolho é o que sinceramente deseja o Exm. Sr. Governador, que é um republicano convicto e sempre soube respeitar os principios basicos do republicanismo.

Telegrammas

(Serviço especial do «Progresso»)

Blumenau, 17. Foi aberta ao trafego a estrada de rodagem até o Braço de Sul, na foz do Itajahy, do Sul. Para esse melhoramento, devido aos esforços e boa vontade do Dr. Schmidt, muito concorreu o engenheiro Krohberger.

Rio, 17 de Dezembro. Foi promovido a coronel commandante da brigada da guarda Nacional de Campos Novos, o Tenente Coronel Henrique Rupp.

NOTÍCIAS

O Gremio Tres de Maio celebrará a entrada para o seculo 20 com uma solemne sessão, na linda e espaçosa sala do edificio da Sociedade «Estrella». Será o orador official o nosso collega Revd. P. J. B. Peters.

Os moradores de Escalvados e das vizinhanças vindos aqui em numero avultado para reclamar contra o imposto de meio por cento depois de ter ouvido esclarecimentos a respeito, voltaram quietos ás suas casas.

Depois de dois dias de demora nesta cidade, em visita á sua exma. familia, seguiu para Florianopolis onde se acha addido a um dos bathões alli estacionados, o distincto official de nosso exercito, Gustavo Lebon Regis, filho do nosso amigo Alexandre Justino Regis.

O Barão do Rio Branco, pela solução favoravel á nossa patria dos contestados das Missões e Amapá incorporou ao Brazil que já é extensissimo, mais 450.000 kilometros quadrados.

Em descanso dos labores escolares, acha-se passando as ferias nesta cidade, em casa de seus paes e irmãos, a intelligente professora da escola modelo em Florianopolis, Exma. Sr.ª D. Adelina Regis Lobo, a quem damos as boas vindas.

Tem logar segunda feira 24, no salão municipal o exame da escola particular, dirigida pelo nosso collega, Tibarcio de Freitas, que nos pede, por meio desta, para convidarmos a comparecer a este acto escolar todos os paes dos alumnos que frequentam o mesmo estabelecimento de instrução.

Esteve alguns dias a passeio nesta cidade, onde deixou as mais gratas recordações, seguindo a 19 para Florianopolis, onde reside, a gentil senhorita Zulmira A. de Souza, dilecta filha do distincto commandante do vapor «Laguna», nosso amigo José Antonio de Souza.

«Herold» é o titulo d'um bem redigido periodico em idioma allemão, que se pu-

FOLHETIM

Missa do gallo

por Machado de Assis

(Continuação)

Conceição ouvia-me com a cabeça reclinada no espaldar, enfiando os olhos por entre as palpebras meio-cerradas, sem os tirar de mim. De vez em quando passava a lingua pelos beiços, para humedecel-os. Quando acabei de fallar, não me disse nada; ficamos assim alguns segundos. Em seguida, vi-a endireitar a cabeça, cruzar os dedos e sobre elles pousar o queixo, tendo os cotovellos nos braços da cadeira, tudo sem desviar de mim os grandes olhos esportos.

— Talvez esteja aborrecida, pensei eu.

E logo alto:

— D. Conceição, creio que vão sendo horas e eu...

— Não, não, ainda é cedo. Vi agora mesmo o relógio: são onze e meia. Tem tempo. Você, perdendo a noite, é capaz de não dormir de dia?

— Já tenho feito isso.

— Eu não; perdendo uma noite, no outro dia estou que não posso, e meia hora que seja, heide passar pelo somno. Mas também estou ficando velha.

— Que velha o que, D. Conceição?

Tal foi o calor da minha palavra que a fez sorrir. De costume tinha os gestos demorados e as atitudes tranquilas; agora, porém, ergue-se rapidamente, passou para o outro lado da sala e deu alguns passos, entre a janella da rua e a porta do gabinete do marido. Assim, com o desalinho honesto que trazia, dava-me uma impressão singular. Magra embora, tinha não sei que balanço no andar, como quem lhe custa levar o corpo; essa feição nunca me pareceu tão distincta como naquella noite. Parava algumas vezes, examinando um trecho de cortina ou concertando a posição de algum objecto no aparador; afinal deteve-se ante mim, com a mesa de permeio. Estreito era o circulo das suas ideias; tornou no espanto de me ver esperar acordado; eu repeti-lhe o que ella sabia, isto é, que nunca ouvira missa do gallo na Corte, e não queria perdê-la.

— E' a mesma missa da roça; todas as missas se parecem.

— Acredito; mas aqui ha de haver mais luxo e mais gente também. Olhe, a semana santa na Corte é mais bonita que na roça. S. João não digo, nem Santo Antonio...

Pouco a pouco, tinha-se inclinado; ficara os cotovellos no marmore da mesa e metter a rosto entre as mãos espalmadas. Não estando abotoadas, as mangas, caíram naturalmente, e eu vi-lhe metade dos braços, muito claros, e menos magros do que se poderiam sup-

por. A vista não era nova para mim, posto também não fosse commum; n'aquelle momento, porém, a impressão que tive foi grande. As veias eram tão azues, que apesar da pouca claridade, podia contal-as do meu logar. A presença de Conceição espertara-me ainda mais que o livro. Continuei a dizer o que pensava das festas da roça e da cidade, e de outras causas que me iam vindo á bocca. Fallava emendando os assumptos, sem saber porque, variando delles ou tornando aos primeiros, e rindo para fazer a sorrir e ver-lhe os dentes que luziam de brancos, todos eguaesinhos. Os olhos della não eram bem negros, mas escuros; o nariz, sedco e longo, um tantinho curvo, dava-lhe ao rosto um ar interrogativo. Quando eu alteava um pouco a voz, ella reprimia-me:

— Mais baixo! mamãe pode acordar.

E não saia daquella posição, que me enchia de gosto, tão perto ficavam as nossas caras. Realmente, não era preciso fallar alto para ser ouvido; cochichavamos os dous, eu mais que ella, porque fallava mais; ella, ás vezes, ficava seria, com a testa um pouco franzida. Afinal, cançou; trocou de attitude e de logar. Deu volta á mesa e veio sentar-se do meu lado, no canapé. Voltei-me e pude ver, a furto, o bico das chinelas; mas foi só o tempo que ella gastou em sentar-se, o roupão era comprido e cobriu-as logo. Recordo-me que eram pretas. Conceição disse baixinho:

— Mamãe está longe, mas tem o somno muito leve; se accordasse agora, tão cedo não pegava no somno.

— Eu também sou assim.

— O que? perguntou ella inclinando o corpo para ouvir melhor.

Fui sentar-me na cadeira que ficava ao lado do canapé e repeti a palavra. Não se da coincidência; também ella tinha o somno leve: eramos tres somnos leves.

— Ha occasiões em que sou como mamãe; accrdando, custa-me dormir outra vez, rólo nz cama, á toa, levnto-me, accendo vela, passeio, torno a deitarme e nada.

— Foi o que lhe aconteceu hoje.

— Não, atalhou ella.

Não entendi a negativa, ella, pôde ser, que também não a entendesse. Pegou das pontas do cinto e bateu com ellas sobre os joelhos, isto é, o joelho direito, porque acabava de cruzar as pernas. Depois referiu uma historia de sonhos, e affirmou-me que só tivera um pesadelo, em creança. Quiz saber se eu os tinha. A conversa reatou-se assim lentamente, longamente, sem que eu desse pela hora nem pela missa. Quando eu acava uma narração ou uma explicação, ella inventava outra materia, e eu pegava novamente na palavra. De que quando em quando, reprimia-me:

— Mais baixo, mais baixo...

(Continua)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Higiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exporções e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e reconhecidos diaramente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Proscripto como unico medicamento contra astaxos, constipações, tosse, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, ropquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Paramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de óleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curam também a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bils, supressão das regens nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir da Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou fluxos bñpicas, caneros, carbunculos, bonbas, darrhos, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recomendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recadas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoenia intertropical, chloroso, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Univeralmente conhecida como o mais efficaz remédio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balzamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animas venenosas, bicho des pés, escrophulas, bonbas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitacões nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as cindas e quaisquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, novralgias, contusões, darrhos, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commerciai, rezma á 88, 142 e 158 para cartas, rezma 58 Colono, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio e para cartas venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellento remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

Macetes

ferrados de ferro.

Um excellento aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 25000.

Cadernos de Escripta

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos. Vende-se nesta typographia caderno á 160 rs.

Para Natal

Completo sortimento de doces, fructas e outras goloseimas acabou de receber

José Dittrich.

CAPAS PARA SENHORAS

sob medida.

Recibe encomendas

Georg Tzaschel.

Mobílias e diversos objectos

de uso domestico, já usados ou em perfeito estado, vende

Jacob Heusi.

(Hotel Helvecia)

Typographia Progresso

acabou de receber da Europa um completo sortimento de ADORNOS para

Arvore do Natal

como sejam: lametas, estrelas, lanternas, pequenos castiçoes, anjos e diversos ornamentos de vidro.

Bem assim

Brinquedos e jogos

para crianças